

MULLER, A. F. Resenha de “Estudos do léxico em contextos bilíngues”, de Odair Luiz Nadin e Claudia Zavaglia: uma obra sobre o léxico (e o dicionário) em contextos bilíngues. *ReVEL*, vol. 15, n. 29, 2017. [www.revel.inf.br]

**RESENHA DE “ESTUDOS DO LÉXICO EM CONTEXTOS  
BILÍNGUES”, DE ODAIR LUIZ NADIN E CLAUDIA  
ZAVAGLIA: UMA OBRA SOBRE O LÉXICO (E O  
DICIONÁRIO) EM CONTEXTOS BILÍNGUES**

**Alexandra Feldekircher Müller<sup>1</sup>**

alexandra.f.m@gmail.com

*Estudos do Léxico em Contextos Bilíngues*, organizada por Odair L. Nadin e Cláudia Zavaglia (Mercado das Letras, 2016. 227 p.), traz uma importante reflexão sobre a palavra e suas roupagens, em especial no contexto bilíngue de ensino, à luz, principalmente, das teorias das Ciências do Léxico, a saber: Lexicologia, Lexicografia e Terminologia, e suas interfaces como a Tradução.

O presente livro integra a *Série Estudos do Léxico*, da Editora Mercado das Letras, cujo objetivo é a publicação de obras ou coletâneas sobre estudos lexicais; isso se deve ao fato de essa área do conhecimento ter alcançado uma grande maturidade no contexto das pesquisas do Brasil e do mundo, contando com *Grupo de Trabalho (GT)* na *Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística (ANPOLL)*, inúmeros professores pesquisadores inseridos em diversas universidades, bem como outros importantes feitos. Nessa linha, como expoentes na formação de docentes e pesquisadores, estão os organizadores desta importante obra: Odair Luiz

---

<sup>1</sup> Doutora em Linguística Aplicada pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, professora do Curso de Letras da mesma instituição. Membro do GT de Lexicologia, Lexicografia e Terminologia da ANPOLL.

Nadin, doutor em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Araraquara/2008) e docente no Departamento de Letras Modernas da mesma Instituição; e Cláudia Zavaglia, doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Araraquara/2002), livre/docente em Lexicografia e Lexicologia (2009), e docente no Departamento de Letras Modernas no *campus* de São José do Rio Preto (Unesp).

Nas 227 páginas desta obra sobre o léxico, encontram-se 11 artigos escritos por 16 autores (15 brasileiros e um espanhol) pesquisadores na área das Ciências do Léxico, dos quais 15 são doutores e docentes na área. Este arranjo temático, inicia com o prefácio “Temos a palavra”, escrito por Nadin e Zavaglia, no qual os autores apresentam as particularidades de cada texto de um modo a permitir ao leitor uma breve assimilação da sua proposta. Salientam que a obra teve como anseio ser algo que trabalhasse “em torno da *palavra*” e é com base nisso que iniciam a apresentação, da qual tem um fragmento aqui reproduzido para que você, leitor, tenha uma maior motivação para a leitura da obra na íntegra.

*As palavras saem quase sem querer,  
rezam por nós dois,  
tome conta do que vai dizer.  
Elas estão dentro dos meus olhos,  
da minha boca, dos meus ombros.  
Se quiser ouvir / É fácil perceber [...].  
As palavras, Vanessa da Mata*

É... assim são as palavras, “saem quase sem querer” e se infiltram nos demais elementos da linguagem e se deixam infiltrar pelas sutilezas (às vezes nem tão sutis assim) da história, da cultura e do viver de cada dia do falante. É... assim são as palavras! Fios sublimes do poeta; elementos de descrição e análise do linguista, do lexicólogo e do terminólogo; *nós* iniciais do tecer lexicográfico e terminográfico; elementos do discurso (técnico, literário, científico etc.). É... assim são as palavras! Elas se compõem, transformam-se, renovam-se, articulam-se, escondem-se e reaparecem, adormecem e se despertam com outra roupagem ou, ao sabor de seu *ourives*, reaparecem com roupa antiga, para dar um ar *retrô* ou, às vezes, um proposital estilo antiquado ao todo... ao texto, ao discurso. (NADIN; ZAVAGLIA, 2016, p. 7).

Após a breve e brilhante apresentação, o livro segue com 11 artigos que versam sobre o léxico, ou a *palavra*, em obras bilíngues ou multilíngues, sendo que o primeiro deles, de Enilde Faulstich e Michelle M. De Oliveira Vilarinho, *Lexicografia bilíngue: versatilidade e complexidade*, aborda a temática sempre atual da Lexicografia Bilíngue e, mais ainda, da Lexicografia Didática Bilíngue; com relevo, as autoras destacam as questões da política linguística sobre a língua de sinais e a língua indígena que vão ter uma repercussão direta na elaboração da obra dicionarística, tornando-se, assim, um artigo reflexivo de grande valia para a Lexicografia e, em especial, para as línguas de sinais e indígena.

No segundo artigo, do professor pesquisador da UFRGS, Félix Valentín Bugueño Miranda, intitulado *A fundamentação da classificação de obras lexicográficas de uma L2*, encontra-se a busca pela apresentação do panorama das obras lexicográficas que lidam com a segunda língua do usuário, denominada de L2, em complemento ao que já se tem posto/mapeado sobre língua materna.

María Teresa Fuentes Morán e Odair Luiz Nadin escrevem o terceiro artigo, *Algunas formas de presentación de datos en diccionarios de español para aprendices brasileños*, e fazem uma análise do modo de configuração e estruturação das informações sobre a língua em três dicionários para o ensino de espanhol no Brasil como segunda língua.

Focando nas questões da tradução como fundamentais para a elaboração de um dicionário bilíngue, Claudia Zavaglia, no quarto artigo, *A equivalência na lexicografia bilíngue*, discute a complexidade existente no processo de tradução, em especial, entre o português e o italiano, no que se refere à elaboração dos equivalentes, processo primeiro e fundamental para uma obra bilíngue.

O artigo quinto, *A função dos exemplos em um dicionário pedagógico bilíngue voltado para a produção*, de Paola Baccin, segue na discussão que envolve a obra lexicográfica bilíngue com a língua italiana, no âmbito da importância da utilização de exemplos em obras bilíngues para a produção de textos, isso porque “[...] um dicionário pedagógico bilíngue se distingue dos demais porque deveria incluir uma série de informações úteis ao aluno de

língua estrangeira, que para um tradutor e para o público em geral são supérfluas[...]” (BACCIN in: NADIN; ZAVAGLIA, 2016, p. 97).

Dentro da temática da tradução, o sexto artigo, *Unidades fraseológicas em dicionários bilíngues (espanhol-português): más vale pájaro en mano que ciento volando*, de Angélica Karim Garcia Simão, aborda a problemática da delimitação, lematização, marcação e tradução de unidades fraseológicas em dicionários bilíngues, em especial espanhol-português, com a finalidade de refletir sobre a potencialidade e as limitações dessas obras para as necessidades de tradutores da área. Para isso, a autora se vale da análise de três dicionários bilíngues espanhol-português tomados como materiais para o ensino da tradução.

O sétimo artigo, *Expressões idiomáticas: identificar para traduzir*, segue no eixo temático da tradução e, com as palavras de Cláudia Maria Xatara, inicia a sua discussão com a apresentação de dados importantes sobre o estado dos estudos da área da Fraseologia, os quais têm crescido demasiadamente nos últimos tempos. Além disso, a autora disserta sobre a Fraseologia como um ramo de estudo da Lexicologia e a Fraseografia da Lexicografia e também especifica as expressões idiomáticas, foco do artigo, como um tipo de fraseologia; isso tudo é feito de modo a ancorar a pesquisa sobre a identificação e a tradução de expressões idiomáticas.

*Os etnônimos injuriosos e os dicionários bilíngues português-espanhol*, artigo oitavo do livro, é de autoria de Deni Kasama e, seguindo na abordagem do português-espanhol, reflete, descrevendo e analisando, o preconceito presente nos etnônimos (injuriosos) em obras dicionarísticas português-espanhol.

Já o nono artigo do livro volta-se para a questão do bilinguismo na sala de aula, enfatizando a questão da pertinência das informações das obras bilíngues, tanto impressas quanto eletrônicas, para o consulente que está na condição de aprendiz de uma segunda língua. Helena Yuriko Sakano Fernandes e Maria Cristina Parreira discutem ainda a relevância das informações e o êxito das consultas empreendidas por aprendizes de francês no ensino superior, metodologicamente, por meio da aplicação de questionários e lista de exercícios. O texto recebe o título de: *Da sala de aula*

*para a pesquisa: investigando o uso do dicionário por aprendizes de FLE no nível superior.*

Aline Noimann e Cleci Regina Bevilacqua, no décimo texto da coletânea, intitulado *Bases para a elaboração de um dicionário de regência verbal para estudantes brasileiros*, debatem e apresentam uma proposta de dicionário de regência verbal para aprendizes de espanhol como segunda língua no contexto do ensino superior. A partir da experiência que Noimann tem com o ensino de espanhol e da percepção de que a maior dificuldade dos alunos está no uso da preposição em contexto verbal, logo a regência verbal, e nas implicações que isso tem na produção de texto, as autoras discorrem sobre a teoria da Lexicografia Pedagógica, analisam algumas obras, em especial a microestrutura, que trabalham com duas os mais línguas para, por fim, apresentarem as bases do dicionário de regência verbal. Destacam as autoras que o artigo é parte dos resultados da tese de doutorado da primeira autora, a qual é orientada pela segunda, e que no momento da publicação do livro (2016) a tese já houvera sido defendida (2015).

Para finalizar a coletânea de textos, o décimo primeiro texto, *Elaboração de um dicionário de moda trilingue*, de Vivian Orsi e Melissa Alves Baffi-Bonvino, propõe-se a trabalhar com três línguas: o português, o inglês e o italiano, e uma temática não muito estudada ainda no Brasil, segundo elas. Nesse sentido, o objetivo do artigo é apresentar um modelo de obra trilingue que arrole o léxico da moda, tanto sobre indumentárias quanto sobre acessórios. Dentre os aspectos trabalhados no texto, as pesquisadoras fazem uma retomada histórica da moda e a colocam como uma forma de comunicação, bem como um elemento que demonstra a identidade cultural de um povo ou de uma nação.

Ao término da leitura da obra, pôde-se perceber que esta aborda questões variadas sobre a elaboração e o uso de obras bilíngues ou multilíngues em contextos variados, em especial, o do ensino. Inicia de um modo mais abrangente com um artigo que discute a questão da Lexicografia Didática e a política linguística; um segundo sobre uma classificação/descrição das obras que se focam na segunda língua do usuário/consulente. Porém, nos demais artigos, aborda questões que envolvem a elaboração e o uso no ensino ou na tradução de obras que não são

monolíngues e têm como escopo a língua portuguesa como língua materna, e as línguas espanhola, italiana e francesa como L2.

Diante dessa variedade de aspectos que os artigos arrolam, formando uma brilhante obra, é de total valia a sua leitura para quem trabalha ou estuda o léxico/*a palavra* e todas as suas interfaces; também recomenda-se, em especial, para quem se dedica à elaboração de obras bilíngues, ou seja, a prática lexicográfica. Por fim, a obra serve tanto para lexicólogos como lexicógrafos.

NADIN, Odair Luiz; ZAVAGLIA, Claudia. (Org.). *Estudos do léxico em contextos bilíngues*. Campinas: Mercado das Letras, 2016. 227 p.